

DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA ALTERNATIVA DE RENDA AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA REGIÃO DE AQUIDAUANA

Maria Isabel Santos de Moraes¹; Andre Luiz Julien Ferraz²

¹ Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Aquidauana – Bolsista PIBEX/FUNDECT – e-mail: isabel.s.moraes@hotmail.com; ² Orientador, Professor Doutor do Curso de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Aquidauana.

RESUMO

O projeto foi parte integrante das atividades desenvolvidas no ano de 2012 e 2013 pelo Grupo de Estudo de Genética e Melhoramento de Aquidauana (GEMEGA), formado por alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos (Agronomia, Engenharia florestal e Zootecnia) da UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O GEMEGA teve como finalidade a complementação da formação desses alunos na referida área através de atividades extracurriculares seja de ensino, pesquisa bem como de extensão. O grupo teve por objetivo permitir que os integrantes aprimorassem os aprendizados obtidos através de atividades práticas na qual poderiam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com os produtores rurais da região. As atividades constaram desde uma tentativa de fazer o levantamento das propriedades existentes na região, em um raio de 10 km em torno da UEMS – Unidade de Aquidauana, com visitas as propriedades em posse de um questionário, até a elaboração de estratégias de desenvolvimento das propriedades rurais. O projeto permitiu levar aos pequenos produtores rurais conhecimento de como construir uma horta Mandala, ajudando desde a escolha da área, preparo da terra, adubação, plantio, até os devidos tratamentos culturais, possibilitando dessa forma mostrar uma nova maneira de auxílio no complemento e aumento da renda familiar.

Palavras Chaves: Horta mandala. Pequenas propriedades.

INTRODUÇÃO

A produção de hortaliças no Brasil é uma área do agronegócio que se encontra em expansão, e alguns dos motivos é o aumento da demanda e a exigência de produtos com melhor qualidade. Uma das características para a produção de hortaliças, é que esse grupo oferece uma grande diversidade de plantas, além de ser em grande parte produzida por propriedades que utilizam agricultura familiar (SHIZUTO, 1973).

A maior parte do que é produzido do campo é advindo da agricultura familiar, mantendo os alimentos à mesa das pessoas, através do abastecimento de feiras em vilarejos e distritos e dos CEASAs nos grandes centros urbanos. Na maioria das vezes essa atividade é a garantia de renda para os pequenos produtores, ajudando também no sustento com o consumo de parte do que produzem (MOTTA, 2008).

Mato Grosso do Sul, apesar de ser destaque na produção de grãos, apresenta um mercado de hortaliças que se encontra em significativa expansão devido ao aumento de investimentos na agricultura familiar, mas apesar desses investimentos ainda existe uma carência não só por recursos financeiros, mas também por assistência técnica e extensão rural. Além desses fatores é necessário considerar que muitas famílias se encontram em assentamentos vindos da reforma agrária e esses em sua maior parte se encontram em áreas de baixa fertilidade (DOTTO, 2011).

A produção de hortaliças é uma atividade que consegue uma alta rentabilidade em uma pequena área (MOTTA, 2008). A horta mandala possibilitou plantar mais mudas que em uma horta convencional, sendo um sistema que tem a produção concentrada e é mais diversificada, possibilitando assim uma ajuda no controle de pragas e doença. É ideal para a agricultura familiar.

DESENVOLVIMENTO

Para elaboração do projeto, foi realizado um censo informal nas propriedades rurais da cidade de Aquidauana e no Distrito de Camisão, no qual foi feito um questionário para coleta de informações básicas que foram utilizadas para montar um banco de dados das propriedades. Primeiramente essas informações foram coletadas através de um contato por telefone com os produtores, e depois com visitas nas propriedades para o preenchimento de um relatório de visitas. Com esse relatório foi possível fazer uma pequena avaliação da propriedade, da renda familiar, e do interesse em participar do projeto, foi também nesse primeiro contato com os produtores que foi possível dar uma explicação sobre como ocorreria o projeto e tirar as primeiras dúvidas dos mesmos.

As propriedades foram escolhidas de acordo com critérios preestabelecidos, cuja finalidade era atingir as propriedades que já possuíam o mínimo de estrutura necessária para que a horta fosse implantada, como água acessível, área disponível para implantação, etc. Os espaços utilizados para implantação das hortas nas propriedades foram de aproximadamente 30 x 20 m.

Os canteiros foram feitos de forma manual e adubados com o que a propriedade oferecia, como esterco bovino e de aves, palha de arroz, produtos de compostagem, entre outros, para dessa forma tentar diminuir o máximo possível os custos de produção.

Para a semeadura foram seguidas algumas recomendações com relação as plantas que são companheiras e antagônicas, de acordo com o espaçamento e profundidade da semente que cada cultura necessita. Foi semeada alface, couve folha, rúcula, cebolinha, salsinha, entre outras culturas. A escolha das culturas deu-se em função da carência das mesmas constatadas na região, uma vez que elas são obtidas em mercados e varejistas de outras cidades, o que acaba encarecendo as hortaliças. O início da produção realizada pelos produtores da região deverá aumentar a oferta e conseqüentemente diminuirá o preço para os consumidores.

As propriedades após a instalação das hortas, continuaram tendo assistência dos integrantes do projeto, com o intuito de auxiliar em problemas ainda recorrentes, como com doenças, modo de plantio, cuidados com a cultura, entre outros. A produção obtida está sendo vendida para mercados, sacolões, entre outros, por um valor aproximado de R\$ 1,50. A horta mandala possibilitou as famílias envolvidas não só uma melhoria na alimentação, mas também um aumento na renda familiar de cerca de 150 reais nos primeiros meses de colheita podendo este orçamento aumentar com o passar dos meses.



Área utilizada na implantação da horta. Foto: Maria Moraes



Horta implantada. Foto: Maria Moraes



Horta implantada. Foto: Maria Moraes

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto mostrou que são muitas as propriedades que necessitam de uma orientação e apesar estarem bem próximas a universidade são poucas as instruções que recebem da mesma, não só com relação ao que pode ser feito nas propriedades, mas também com falta de informação a cerca de projetos que a UEMS – Unidade de Aquidauana já desenvolve. A

maioria das propriedades nesse raio de 10 km em que o projeto foi desenvolvido são pequenas, sendo que a renda familiar não provem só do uso da propriedade. A horta mandala vai possibilitar a família envolvida não só uma melhoria na alimentação, mas também um aumento na renda familiar.

AGRADECIMENTOS

Ao FUNDECT e a UEMS pela concessão da Bolsa de Extensão

REFERÊNCIAS

DOTTO, F. Fatores que influenciam a permanência dos jovens na agricultura familiar, no estado de mato grosso do sul. Dissertação (mestrado em desenvolvimento local), Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2011. Disponível em:<<http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/8201-fatores-que-influenciam-a-permanencia-dos-jovens-na-agricultura-familiar-no-estado-de-mato-grosso-do-sul.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

MOTTA, I. S.; LEONEL, L. A. K.; PADOVAN, M. P.; SOUZA, M. T. Horticultura agroecológica em escala familiar em Mato Grosso do Sul. **2º Seminário de agroecologia de Mato Grosso do Sul.** Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS, 20 a 21 de novembro de 2008. Disponível em:<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/66256/1/31283.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2014.

SHIZUTO, M. **Horticultura.** 2 ed. Campinas-SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973, 321 p.